

Inezita Barroso - Tristeza do Jeca

Tom: G

Nestes "verso" tão singelo minha bela, meu amor
 Pra "mercê" quero contar o meu sofrer, a minha dor
 Eu sou como o sabiá

) Quando canta é só tristeza desde o "gaio" onde ele "tá"

Nesta viola eu canto e gemo de verdade
 Cada toada representa uma saudade

Eu nasci naquela serra num ranchinho beira-chão
 Tudo cheio de buraco "D'onde" a lua faz clarão

Quando chega a madrugada
 Lá no mato a passarada principia um "baruião"

Nesta viola eu canto e gemo de verdade
 Cada toada representa uma saudade

Cada toada representa uma saudade

Lá no mato tudo é triste desde o jeito de falar
 Quando riscam na viola da vontade de chorar

Não tem um que cante alegre
 Tudo vive padecendo cantando pra aliviar

Nesta viola eu canto e gemo de verdade
 Cada toada representa uma saudade

Vou parar com a minha viola já não posso mais cantar
 Pois o jeca quando canta tem vontade de chorar

E o choro que vai caindo
 Devagar vai se sumindo como as "água" vão pro mar

Nesta viola eu canto e gemo de verdade
 Cada toada representa uma saudade

Acordes

